

# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

Orgam no Brasil da Archieconfraria do I. Coração de Maria

✦ Redigida pelos Missionarios Filhos do mesmo I. Coração ✦

Redacção e Administração :

73 — Rua Jaguaribe — 73

— Caixa, 615 — Telephone, 1.304 —

**S. PAULO**

Assignatura annual 5\$000

Perpetua 80\$000

Pagamento adeantado

Anno XVII ✦ ✦ ✦ S. Paulo, 27 de junho de 1914 ✦ ✦ ✦ Num. 26

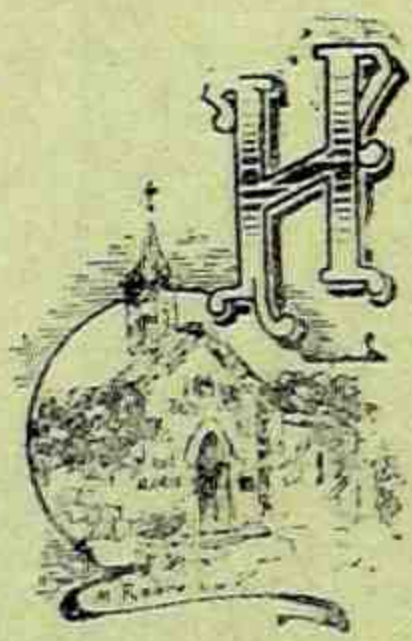


Exercicios da Escola de Aprendizes Marinheiros, em Campos (Estado do Rio), á beira do rio Parahyba. Os marinheiros que estão deitados, formam grandes letras que dizem : **VIVA O BRASIL.**



# O INFAILLÍVEL É A

# IMMACULADA



A NAIGREJA CATÓLICA uma grandiosa instituição, tão antiga como os firmes alicerces em que aquella foi fundada, tão sublime como o céu a que dirige as almas, tão veneravel como a mesma Igreja, Esposa de Jesus Christo, cujo supremo governo elle lhe confiou por todo o decorrer das idades preté-ricae e dos tempos vindouros.

Essa instituição maravilhosa que como a rocha das praias desafia a eterna furia das ondas e a pérfida corrosão das correntes maritimas, resistindo impávida as perseguições dos poderosos, a corrupção dos traidores e a perversa cavilação das heresias, é o Papado, o Summo Pontificado de Roma, Piloto da Igreja Universal, Vigario de Jesus Christo na terra.

Essa instituição celeste e divina, obra immediata de Jesus Christo que se chamou a si mesmo pedra angular e a Pedro, o primeiro Pontifice supremo, *pedra* sobre a qual fundaria sua Igreja, é comparada por alguns pensadores a outra sublime creatura, á predilecta de Deus Creador, Redentor e Vivificador, á purissima e Immaculada Virgem Maria.

O Papado é, porém, uma instituição perpetua, immorredoura, inabalavel

que não comprehende necessariamente a totalidade do homem em que ella se personifica mas somente o seu caracter de autoridade e pessoa publica, em quanto a Maternidade divina com suas grandezas, virtudes e privilegios refere-se propria e exclusivamente á filha de Joaquim e Anna, á esposa de José, e mãe de Nosso Senhor Jesus Christo.

Ao modo como a Virgem foi sempre pura e immaculada na sua conceição, na sua maternidade e por todo o tempo de sua vida, os Summos Pontifices, como doutores universaes da Igreja e definindo as verdades católicas, foram puros e immaculados, não contaminando a Esposa de Jesus Christo com as manchas da heresia nem diminuindo o seu esplendor com as sombras do erro. A luz eterna, que das alturas do Verbo celeste transfunde a verdade aos eleitos, aos filhos da Igreja e a todo homem que vem a este mundo, atravez do prisma diafano da fé divina, nunca ficou escurecida ao transmitir-se aos homens pelos esplendurosos reverberos da Cadeira Pontifical.

E como a Virgem Maria na perenne convivencia com Jesus aprendeu os segredos de sua divindade, os mysterios da redenção e da regeneração do homem, podendo ser considerada como

a mestra dos Apostolos e origem da tradição religiosa, assim o Summo Pontificado foi constituído com a vontade ainda mais expressa e terminante de Jesus Christo para governar pelo ensino e a disciplina as ovelhas e os cordeiros, ou seja, os Apostolos, os Bispos e os fieis, devendo todos fundar a sua fé e a regra de vida na *unica pedra* que se associou Jesus ao fundar a Igreja e que foi S. Pedro e os seus sucessores até a consumação dos seculos.

A Virgem Maria, como Mãe de Jesus, tem uma sorte de chefatura moral sobre os christãos na terra e sobre todos os Santos e almas bemaventuradas no céu. Não é menos innegavel, antes em certo modo mais necessario, o dever de curvar-nos ante a supremacia de Pedro e de seus sucessores na Igreja, como que elles são os supremos Pastores do rebanho de Je-

sus aos quaes é necessario respeitar sobre todas as soberanias e obedecer de preferencia a todas as demais autoridades, porque mais directamente que nenhuma outra representam a autoridade e soberania de Jesus Christo.

O verdadeiro christão não pode separar no seu coração, nem excluir da sua mente essas duas sumidades religiosas que o divino Fundador do Christianismo alteou nos cumes inacessiveis do céu sobre todos os bema-venturados, e da terra sobre todas as ovelhas de Christo. O Infallivel e a Immaculada, o Papa e a Virgem: eis as duas insuperaveis grandezas e majestades soberanas que devem reinar nos corações pelo amor sincero, pela estimação incomparavel e pelo acatamento e devoção de filhos devotados e vassallos respeitosos.

L. ROSA EMA.



espírito purissimo; mas assim mesmo como Deus, pelas entranhas de sua misericordia, visitou-nos, vindo do alto e fazendo-se homem.

E assim, posto que como Deus, não tem figura corporal, a tem por motivo de sua encarnação, porque é verdadeiro Deus e homem.

Dr. G. M.



## Apologia do Catholicismo

VII

### O materialismo

A sciencia não conhece a materia e entretanto lhe diz: Tu és o principio e o fim: a força creadora, a chave para abrir o livro dos enigmas do Universo.

Pela materia que desconhece, o materialismo plasma palacios de eterna claridade, obras de suprema sabedoria, effeitos de infinito poder.

Bem poderíamos ridicularizar a divindade desse idolo materia, como o fazia Habacuc, quando representava os antigos idolos no meio das teias de aranha.

A materia, que applicando-se-lhe o que os peripatheticos diziam da materia prima, não é «nec quid,

**Figura corporal em Deus.**—Deus no principio do mundo creou entes puramente espirituaes, que são os Anjos, e entes puramente corporaes, que são os que formam o universo visivel.

Depois creou outro ente que participa de ambos, porque é espiritual e corporal. Este é o homem que consta de alma e corpo. Deus não é corporal como os entes que integram o universo, nem espiritual e corporal como o homem, nem puramente espiritual como os Anjos. Deus é um espirito purissimo, infinitamente puro, espiritualissimo, infinitamente espiritual: é a espiritualidade essencial. Por conseguinte, quando a Sagrada Escritura attribue a Deus cousas corporaes, como dizendo que é mais alto que o Céu e mais profundo que o abysmo, não quer dizer que em Deus exista altura ou profundidade, mas dá-nos a entender cousas incomparavelmente maiores. Pela altura de Deus significa-se a superioridade, e pela profundidade, sua immensa penetração. Da mesma maneira quando nos falla do olho de Deus, do braço, da mão; por olho, entende-se que tudo vê; por braço, que tudo pode; por mão, que tudo faz, e assim mesmo de tudo mais que significa figura corporal em Deus. Porque Deus, enquanto Deus, é um

nec quale, nec quantum extra subjectum cogitans», é aliás nas mãos do materialismo o *fiat lux* de todas as creações e arreboes claríssimos da sciencia.

*Risum teneatis, amici?*

A materia, *imperfeição metaphisica*, como contingencia incontestavel, *possibilidade* infecunda, como inercia indifferente, *potencia* sem actuação propria, pelas artes da alchimia materialista crea a perfeição cosmica, produz a realidade viva e realiza o acto de todas as operações.

Estes dogmas podem tomar-se a serio ou hão de desmoralizar-se pela ironia e o ridiculo?

O materialismo, porém, é ridiculo e incoherente. Incoherente é o materialismo.

Qual é o methodo da sciencia moderna, que a escola materialista aliás pretende monopolizar?

Não é porventura a observação e a experiencia dos factos sensiveis?

Que pode experimentar o materialismo sobre a origem e a essencia das coisas?

Essa pretensão descabida do materialismo não será acaso sobre a sua alçada experimental?

Não é melhor *contra* o proprio methodo experimental julgar a identidade absoluta da materia e do espirito, sendo as propriedades desconstruidas e opostas?

Não é só o materialismo ridiculo e ainda incoherente, mas absurdo, contradictorio, illogico, monstruoso e cruel.

*Absurdo* é o materialismo, porque julga da differença *especifica* pelo genero *proximo*, como se apalpa quando julga que as *repercussões* do mundo espirital, unido ao mundo material, envolvem o conceito de identidade entre os dois principios.

*Absurdo* é o materialismo, porque desprezando o principio de causalidade e de razão sufficiente, do seu seio faz nascer espontaneamente o *movimento*, a *vida* e o *espirito*.

E' absurdo attribuir á materia o principio activo do *movimento*, porque ella de per si, como inerte, não pode tomar a iniciativa do movimento.

A materia, ainda no movimento recebido, ha de parar algum dia, como se prova pela lei da *entropia*.

O Universo vae ter um desfecho de repouso absoluto, porque, disse-o Schanz na Apologia 1. 6. n. 15, «como o calor se communica somente do corpo mais calido ao menos calido, e não ás avessas, desta communicação ha de sahir um descenso da temperatura.»

A entropia, ou seja, a somma das transformações de energia que se verificam no mundo, tende ao maximum, como o attesta Klasius, e neste caso sobrevem a morte physica, porque todos os phenomenos da natureza se fundam na diversidade destas forças.

E quem apelasse para a theoria de Laplace ou de Lavoisier, revelaria o desconhecimento de que estas hypotheses não cogitam do impulso inicial ou desfecho final.

Absurdo é o materialismo, porque não poderia por motivos scientificos attribuir a vida á materia.

E' um dos pontos onde o materialismo desesperado se extorce e babuja as maiores blasphemias.

O materialismo quereria demonstrar a origem material da vida; mas «hic labor, hoc opus»!

Appella o materialismo á hypothese *cosmo-organica* de Preyer e Frechner, á theoria *cosmo zoica* de Helmholtz, ás phantasias do cianogeno ou riquezas do carbone, aos bioforos de Weismann ou aos precipitados de Leduc; mas a esphinge da geração espontanea não se anima, é fetiche monstruoso.

Ernesto Hæckel envida seus esforços para ver si explica a vida pelo movimento material, confundindo, como dissemos antes, o genero proximo com a differença especifica, porém o idolo continua frio, petrificado, porque falta-lhe a virtude creadora.

Si o materialismo é absurdo, porque não explica o movimento e a vida, que diremos das fulgurações do espirito?

Como ha de poder explicar a materia extensa, inerte e impenetravel o espirito simples, unificador dos elementos compostos, senhor do mundo, creador da sciencia e da arte, cantor da liberdade, panegirista da civilização e pinçaro altissimo, illuminado pela claridade da moral eterna, da rectidão da razão divina que se reflecte na consciencia humana?

O materialismo é absurdo, monstruoso, tyrannico, mas tambem cruel, porque esvasiando o coração humano das mais bellas ideias de esperanza, premio e justiça eterna, nada possui para substituir a estes nomes sublimes que cicatrizam as feridas da alma, victima da tristeza ou da desgraça.

P. FRANCISCO OZAMIS C. M. F.



## O feminismo que defende o Papa

Sendo tão encontradas as doutrinas correntes sobre a intervenção da mulher na vida publica dos povos, é oportuno transcrever umas palavras do Papa Pio X, dirigidas a uma comissão de Damas romanas que têm a missão de fundar escolas gratuitas para a infancia indigente.

«Este é, disse o Papa, o mais productivo e sublime labor da mulher; a difusão da educação christã com aquelle amor que multiplica as forças, e faz que a mulher comparta com o varão a soberania do mundo; o homem na politica e na vida publica, a mulher na vida domestica e pela caridade.

Os affazeres domesticos de que está incumbida a mulher, a incapacitam para as funcções politicas; aquelles são os naturaes, estes os artificiaes; aquelles os verdadeiros, estes os falsos.

Si a mãe abandona a casa, para lançar-se na vida publica, faltará naquella o agente preparador da infancia.

A esposa *politica* ha de pertencer ao partido do marido ou ao partido oposto. O primeiro é difficil pela inconstancia de character, tradições de familia e outras mil causas. Si acontece o contrario, teremos a anarchia em casa, divisões e brigas incessantes, que impossibilitarão a honesta formação e governo dos filhos e domesticos.»

## Accordo e Accordes

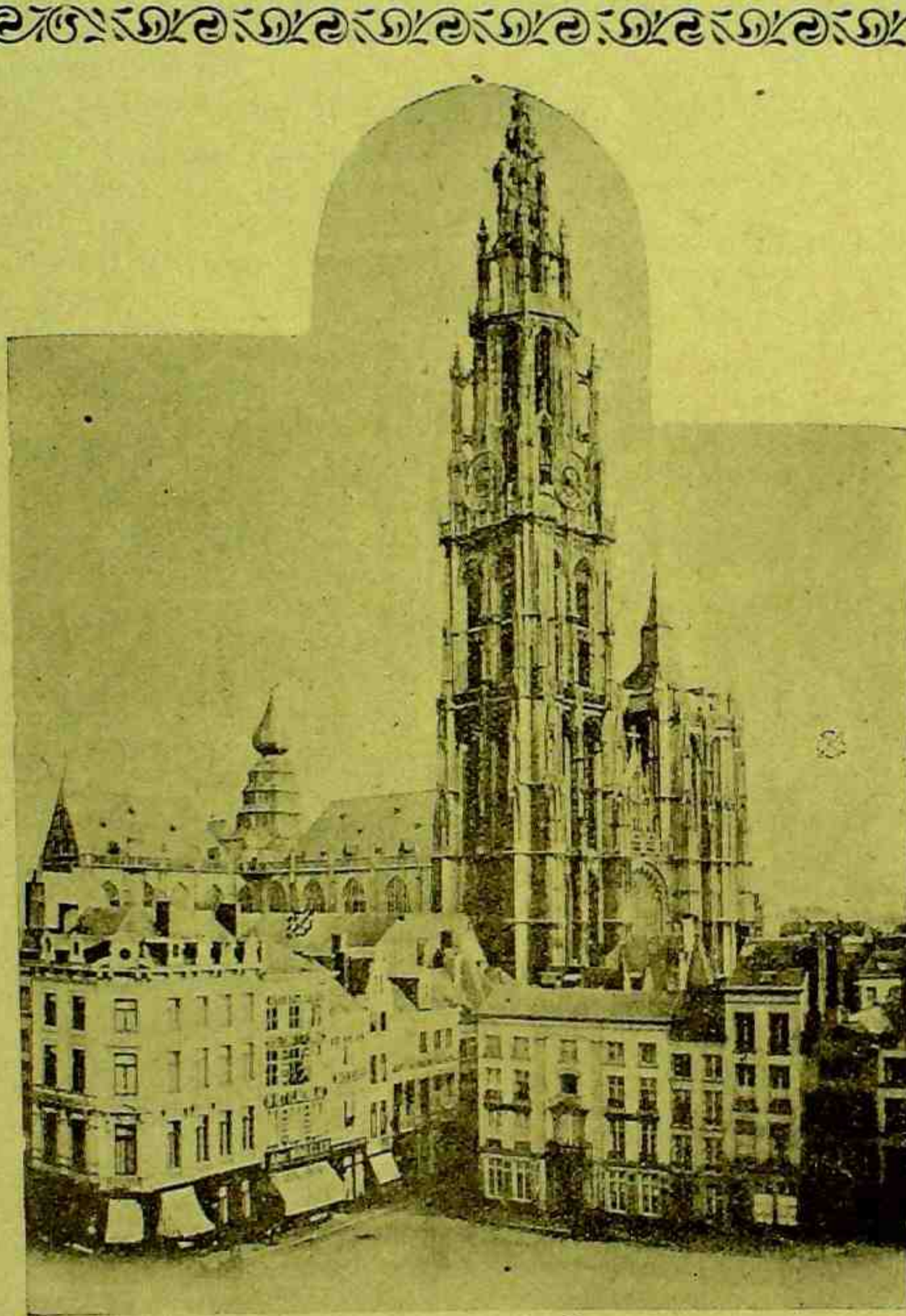
Com as palavras que encimam estas linhas terminou «O Muzambinho» o seu artigo de fundo de domingo passado, 7 do fluente.—Estamos perfeitamente de accordo.—A musica é necessaria para realçar as funcções do culto; deve haver boa musica de orchestra e até musica de banda nas procissões, etc. etc.; disto estamos convencidos, não resta a menor duvida—uma vez que haja recursos pecuniarios e para isso não seja preciso sacrificar o povo e a igreja. «De tempos a esta parte se tem estabelecido nesta cidade a praxe de se fazerem festas religiosas despidas de um de seus mais notáveis encantos:— a muzica;— diz ainda o articulista. Isto porém é falso, falsissimo; é até uma calumnia gratuita.

Demos a Cezar o que é de Cezar. As festas religiosas nesta igreja têm-se feito com todo o esplendor possível, havendo mu-i a coral, luz abundantissima e até musica de banda, quando esta não quiz locupletar-se a custa da igreja, exigindo pela sua exhibição um preço exageradissimo, capaz de reduzir o Vigario e o povo a trabalharem para a muzica. Tudo isto está em perfeitissima harmonia, como toda a gente sensata poderá verificar.—Só o que não está de accôrdo e com uma de afinação medonha é a apreciação que o articulista faz de Lutherero, com o seu gosto pela muzica— e ainda o que é peor, dizendo que:— «Lutherero reformou o Catholicismo —Perdão, Sr. articulista, de fundo—V. S. ouviu cantar o galo, mas não soube onde, não, enganas-te redondamente!!...—Lutherero não reformou o catholicismo; Lutherero, frade apostata e impudico, não podia ser escolhido por um Deus tres vezes Santo para reformar uma Religião Santissima unica que salva como é a Religião Catholica, Apostolica, Romana — Lutherero é apenas o principal coripeu de uma seita immoralissima, como soe ser o protestan-

tismo e nada mais!... Snr. anticulista, tenha paciencia, é preciso que sua illustre senhoria, seja um pouquinho mais coerente, sim!

—E' necessario não confundir o genero humano com Zé Germano, metendo o diabo na coisa do terço, com essa mentira de musica sacra: «choraes protestantes *Eine feste Burg*» e outras coisas mais que só o diabo as entenda,—Quero dizer—quando S.S. tratar de musica sacra e festividades da Religião catholica, queira não introduzir o immundo Lutherero com todo o seu cortejo de immundicies do protos-

tantismo, pois isto causa nauseas e uma desafinação horripilante... Quanto a essa melhor solução desejada pelo illustre articulista de fundo do «Muzambinho»—já ha muito está dada, pois as festividades religiosas, nesta terra, sempre se realisam, havendo muzica sacra na Igreja e ambas, isto é, muzica sacra e profana, em todos os demais actos como sejam — procissões etc. Não ha portanto motivo para reclamações. Escrevendo estas linhas tambem por minha vez, as escrevo sem nenhuma paixão, mas tão sómente para cumprir um dever de justiça, evitando qualquer equívoco que por ventura existe nesta questão. — O nobre e illustre articulista enganouse ainda, desejando accordo entre o Pastor e as ovelhas, entre o culto e a arte, entre o sentimento esthetico e religioso do povo.—Isto é uma coisa tão velha como a Sé de Braga, sempre houve e sempre há em todo o mundo; principalmente entre nós



*Torre e catedral de Antuerpia, obra do seculo XV. A torre mede 123 metros de altura. A obra architectonica, em geral, corresponde ao grande credito artistico do paiz de Flandres.*

nenhum desaccordo existe, com a graça de Deus. Este Snr. articulista de fundo tem cada uma que até... parece agouro! Cruz, credo, Ave Maria! — Existe harmonia, sim, e essa bellissima harmonia permanecerá sempre, uma vez que haja espirito de sacrificio, abnegação, respeito ás leis da Igreja e mais gosto e amor pela arte do que pelos cobres.

## Favores do Coração de Maria

e do Veneravel P. Claret

**S. PAULO** — Sabendo que minha sobrinha achava-se muito mal com bronchite, recorri ao milagroso Coração de Maria e fui attendida. Envio 2\$000 para o Santuario em acção de graças. — Encomendo uma missa por uma alma afflicta devota de S. José.

**CAMPINAS** — P. Ferreira: Estando uma pessoa de minha familia atrapalhada em seus negocios, recorri ao maternal Coração de Maria e fui attendida. — Uma devota remette 5\$000 para a celebração duma missa, e 2\$000 para velas, em acção de graças por ter recuperado a saude.

**MACHADO** — Uma devota vem, por meio da sympathica revista «Ave Maria», agradecer uma graça especial alcançada no dia 5 de março do corrente anno.

**TRES CORAÇÕES** — D. Antonietta Avellar agradece uma graça particular e manda 5\$000 para uma missa e velas. — D. Francisca Rezende Avellar, grata por varios favores obtidos, remette 11\$000 para a celebração de duas missas e velas, em conformidade com a promessa feita.

**BRUMADO** — D. Maria Porto Costa, muitissimo grata por ter sido feliz no dar á luz, manda accender uma vela no altar do Coração de Maria e renova sua assignatura.

**PASSOS** — Uma devota: Conforme promessa que fiz, remetto essa esmola para testemunhar minha enorme gratidão ao Coração de Maria.

**ITAQUERÊ** — Elvira Guedes de Souza Fóz: Remetto 5\$000 para reformar minha assignatura e 3\$000 para ser rezada uma missa nesse Santuario, conforme promessa que fiz.

**CASA BRANCA** — Uma Filha de Maria: Tendo sido feliz no parto, conforme pedira ao I. Coração de Maria, remetto a esportula para ser dita uma missa em honra do mesmo I. Coração.

**BRAGANÇA** — D. Georgina F. Leme, grata por varias graças que alcançou, remette 3\$000 para uma missa e 1\$000 para uma vela.

**CARMO DO RIO CLARO** — José Avelino Corrêa: Remetto 3\$000 em nome de minha esposa para dizer uma missa por um favor recebido do Coração maternal de Maria Santissima.

**VILLA OLYMPIA** — D. Izabel C. Toledo remette 3\$000 para ser dita uma missa em louvor de N. Senhora das Dores, em agradecimento dum favor alcançado e cumprindo um voto que fez.

**ITAQUY** — Flôrdoarda Fioravanti Mello: Em agradecimento dos favores alcançados, remetto 10\$000 para o culto do Sagrado Coração de Maria.

**TUBARÃO**. — A Exma. Sra. D. Maria das Dores Castro, cheia de gratidão ao Coração de Maria e ao Veneravel P. Claret por ter-lhe livrado duma grave afficção que padecia por causa de dolorosa enfermidade de garganta, entrega 10\$000 para o Santuario. — A Exma. Sra. D. Maria José de Castro vem cumprir um dever satisfazendo a promessa que fez a N. S. por uma graça que recebeu della, consistindo na tóma duma assignatura da popular «Ave Maria». — A Exma. Sra. D. Maria Emilia da Conceição cumpre a promessa que fez consistente em 3\$000 para celebrar uma missa no altar do Santuario, por lhe ter concedido que seu filho sarasse dumas feridas numa perna. — A Exma. Sra. D. Augusta Del Pizzo vem fazer publico o seu agradecimento á celestial Senhora que tão generosa foi para com sua devota principalmente numa graça importante que recebeu, e entrega 5\$000 para ser

dita uma missa no Santuario. — Januario Honorio de Souza e sua esposa, enviam 42\$000 para serem rezadas seis missas ao Coração de Maria, bem como accender 19 velas ao mesmo I. Coração, na occasião em que forem celebradas as missas e renovar a assignatura, tudo em acção de graças por muitos favores recebidos, sendo um delles o ter ficado boa sua filha Jacintha Souza de uma cruel enfermidade que a tinha prostrada no leito por muito tempo.

**JACAREHY** — Uma devota confessa-se grata ao Coração de Maria e a S. José por importantes graças recebidas.

**S. JOSE' DOS CAMPOS** — D. Lucinda Soto Maior, agradecendo duas graças obtidas, entrega uma esmola para Meyer.

**CAÇAPAVA** — Maria Lisboa: Achando-me doente fiz promessa de dar uma esmola caso sarasse. Sendo ouvida, remetto 2\$000 para velas do Santuario. — D. Maria José França, em reconhecimento duma graça alcançada, dá uma esmola para esta publicação.

**APPARECIDA** — Maria Antonietta Salgado: Agradecendo diversas graças obtidas, encomendo uma missa ao Coração de Maria. — Maria Margarida: Por ter sarado minha dilecta filha, remetto 3\$000 para ser dita uma missa no altar do Coração de Maria.

**LORENA** — Candida Panda e Silva: Muitissimo grata por ter achado meio de pagar uma importante divida na protecção do I. Coração de Maria que me deparou um fiador, remetto 2\$000 para a publicação destas linhas.

**VILLA NOVA DE LIMA** — D. Maria Luiza da Silva, gratissima por quatro graças alcançadas para si e para pessoas de sua familia, envia 2\$000 para velas que devem arder no altar do Coração de Maria, pedindo mais uma graça.

**S. LOURENÇO** — Rodrigo Antonio Lopes: Envio 5\$000 para ser celebrada uma missa ao S. Coração de Maria em honra da mesma Virgem, em agradecimento duma graça recebida.

**CIDADE DE BARREIRAS** — Manoel Amaro dos Santos: Agradecendo a cura do meu dilecto filhinho que já estava sem esperanças de vida, e outra graça alcançada em meu favor, de S. José, remetto 2\$000 para a publicação destas linhas.

**OURO PRETO** — Uma devota: Remetto 10\$000 para a celebração de duas missas a N. S. Aparecida e para accender velas no altar em que se celebrarem essas missas, em agradecimento duma graça obtida.

**CONCHAS** — Quirino Antonio Eusebio: Remetto 21\$000 para ser dita uma missa por alma de cada uma das pessoas seguintes: João Eusebio, Mathilde de Jesus, Emilia de Barros, Manoel Pereira, Eulalia, meus irmãos, Germinio Ney.

**PASSO FUNDO** — Uma devota envia 2\$000 para velas, por uma intenção particular.

**LIVRAMENTO** — Algumas exmas. sras. Zeladoras do Apostolado agradecem, penhoradas, ao I. Coração de Maria, especiaes favores alcançados de tão bondosa Mãe em prol de suas queridas associadas.

**PIRACICABA** — D. Guilhermina Nogueira Drumond envia 3\$000 para uma missa e 5\$000 para uma assignatura, em agradecimento das melhoras alcançadas na saude de sua filha. — D. Maria Guilhermina Lopes Fagundes envia 3\$000 para uma missa em louvor do Coração de Maria, por ter sido feliz no parto.

**AVARE'** — Honorata S. Oliveira: Venho agradecer a S. José o feliz arranjo dum negocio favoravel. Cumprindo a promessa, encomendo uma missa.

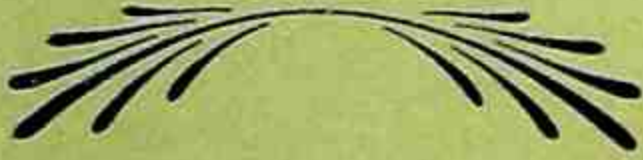
**ARARAQUARA** — Judith Blum: Grata por ter sido feliz em dois partos, remetto 6\$000 para ser ditas duas missas e 4\$000 para quatro velas que devem arder durante as missas.

**FLORIANOPOLIS** — Henriqueta Campinas: Envio 2\$000 para o Centro Catholico da boa imprensa, 3\$000 para o dinheiro do S. Padre, e mais 3\$000 para a celebração duma missa ás almas no Santuario do S. Coração de Maria de S. Paulo. — Delminda Sebastiana Guedes envia 3\$000 para ser dita uma missa ás almas do purgatorio, no Santuario do Coração de Maria de S. Paulo e 2\$000 para o Santo Padre.

**MOGY MIRIM** — Jenny dos Reis Moraes, tendo feito um voto e sendo attendida remette 3\$000 para dizer uma missa. — Francisca Branco de Abreu re-

mette tambem 3\$000 para dizer uma missa em cumprimento de uma promessa, applicada em honra de N. Senhora do Patrocinio. — Plinio Moraes remette 3\$000 para ser dita uma missa ás almas do Purgatorio, por uma graça alcançada, e 1\$000 para uma vela que será accendida no altar do Coração de Maria.

AVULSO — Uma devota de N. Senhora, muito afflicta a causa de diversas doenças, pediu a Nossa Senhora Auxiliadora que a soccorresse em tantas afflicções e como foi attendida, remette 5\$000 para a celebração duma missa no altar de Maria Auxiliadora, applicada em suffragio das bemditas almas do purgatorio.



## Paiestra meio scientifica



**Passas de figo.** — A facilidade com que o figo se secca e conserva secco, a sua salubridade e riqueza sacharina tornal-o-iam um dos fructos mais apreciados durante o inverno, se não fossem duas qualidades pouco appetitosas que o depreciam um tanto. Uma é a camada branca pulvurulenta qua se lhe incrusta á superficie e que a muitos se afigura uma camada de bolor; outra é a multidão de grainhas ou sementes. A camada branca nenhuma repugnancia deve causar desde que se saiba que é glycose ou seja assucar puro que nenhum damno pode fazer: pelo contrario serve de material ás combustões organicas dos tecidos. As grainhas tambem não deixam de ter seu valor alimenticio.

Cumpre aqui advertir que estas grainhas com muita impropriedade são chamadas sementes, quando são os verdadeiros fructos do vegetal que succedem ás minusculas flores encerradas num receptaculo carnoso, que é o figo. Esta forma singular de fructificação é conhecida em Botanica pelo de *sycone*. Por vezes o receptaculo em lugar de ser conico e fechado, como nos figos, acha-se extendido, como numa planta frequente nas nossas florestas, chamada *dorstenia*.

**Creança sem cerebro.** — E' caso singularissimo o de uma creança que está vivendo sem cerebro contra todas as leis da biologia; com effeito: quanto mais elevado é um animal em organização, tanto mais graves são ás consequencias da ablação do cerebro. Alguns peixes de cerebro pouco desenvolvido não soffrem grandes perturbações com as amputações cerebraes. Nos reptis, nos amphibios e nas aves são mais profundas as alterações: para poderem exercer seus movimentos naturaes precisam duma excitação externa sem a qual não dão nenhum signal de iniciativa. Nos mamiferos, posto que as funções da vida vegetativa conservem certa regularidade, perde-se quasi totalmente a sensibilidade e o movimento espontaneo: tal foi o effeito das amputações feitas por Goltz num cão que conservou a vida perto de dois annos, depois de feita a descerebração. As creanças que nasceram sem cerebro ou com o cerebro atrophiado morriam poucos dias após o nascimento: ultimamente foi estudado o caso desta creancinha desprovida de cerebro ou cujos hemispherios cere-

braes degeneraram em cystos de paredes delgadas. A vida era quasi exclusivamente vegetativa e a unica coisa que revelava sua communicação com o mundo externo eram os choros e soluços.

**Contra os polygenistas.** — A actividade das ultimas investigações anthropologicas feitas pelo Dr. Laumonier é capaz de derrocar as theorias dos polygenistas, falsas centro do credo catholico e scientificamente destituidas de bases solidas. O sabio francez demonstrou com factos authenticos que a diversidade das raças humanas deve-se á influencia do meio. Aliás as conclusões do Dr. Laumonier coincidem com as que formulou, ha poucos mezes, uma commissão dos Estados Unidos, encarregada de saber no que se transformariam sob o ponto de vista da raça os immigrants da America do Norte. Ali a experimentação, por ser mais facil, foi tambem mais completa: os estudos duraram doze annos e o celebre anthropologista Boas appresentou os resultados obtidos, declarando em nome da commissão, que os diferentes typos das raças humanas se fundem e mixturam intimamente, uma lei mysteriosa parecendo obrigar os typos mais diversos a se reduzirem a um typo uniforme. Querer pois sustentar a differença de especies zoologicas dentro do genero *Homo*, além de ser contra a fé por destruir a unidade de origem ensinada pela Biblia, tem sua contradicta nas mil e duzentas observações feitas pelos anthropologos modernos.

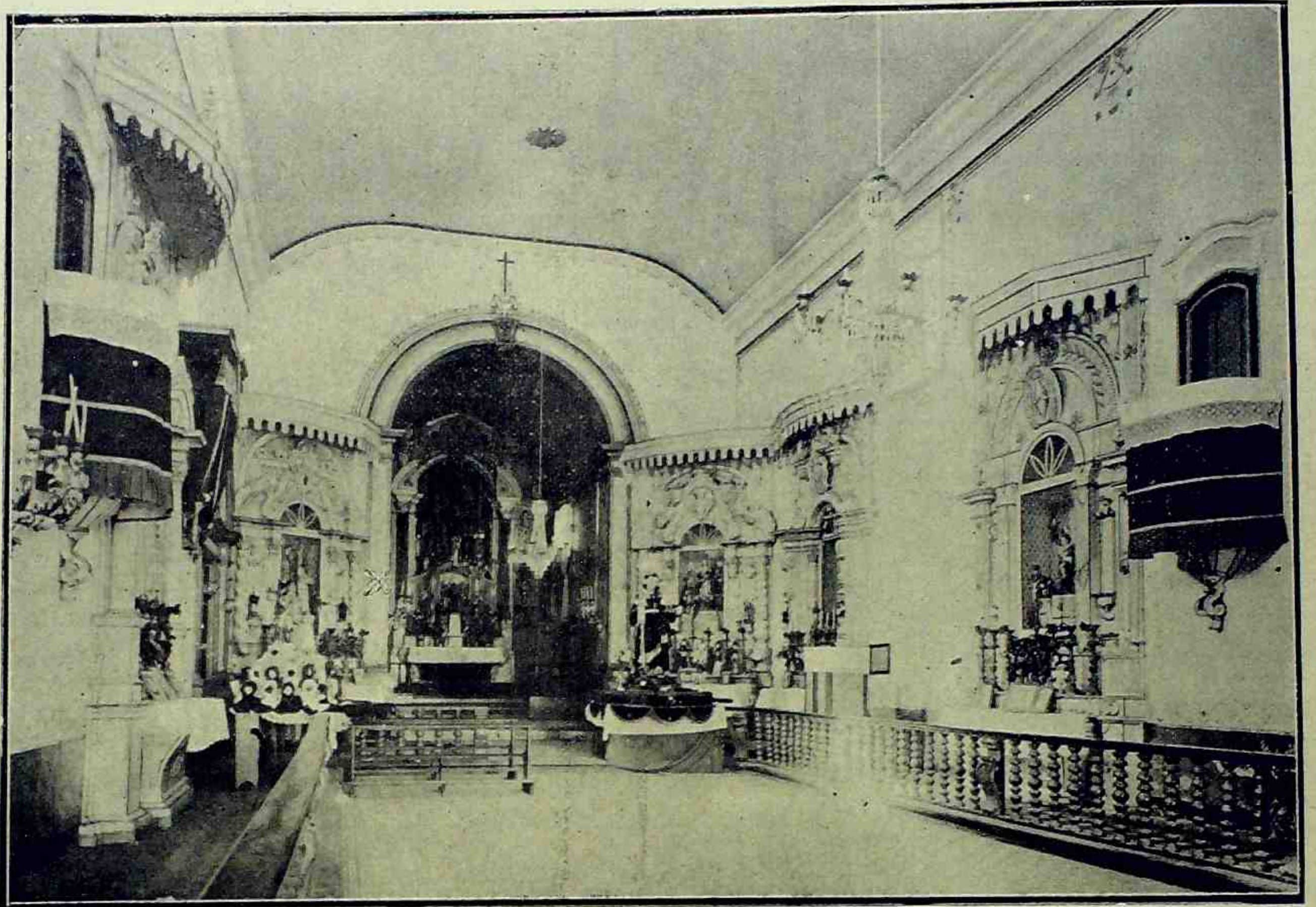
**Theoria seductora.** — Qual foi a causa primordial da separação dos mares e dos continentes e que deitou no *mapa mundi* as primeiras linhas da distribuição caprichosa e irregular do oceano? Nada nos obriga a recorrer á acção immediata de Deus que segundo a phrase da sagrada Escripura, disse: *congregentur quae in unum locum et apparcat arida*. E ainda estas mesmas palavras parecem apoiar a theoria do famoso explorador Savage Landor, segundo a qual os diversos continentes formaram primitivamente um immenso bloco cercado pelo mar. Num certo momento, por motivos que não conhecemos, estalou o enorme bloco, abrindo se fenda profunda e irregular de polo a polo. Elle procurou approximar os continentes e pode se affirmar que os fragmentos do bloco quebrado parecem corresponder-se e ajustar-se, ainda que não com tanta precisão como os pedaços duma louça que por acaso se quebrasse.

As costas da Africa e da Europa moldam se pelas costas orientaes da America; as costas orientaes da Asia correspondem-se com o littoral americano pelos lados do Pacifico; a Australia destacou-se do Perú e do Chile; as Philippines adheriam á Guatemala e a California tinha o Japão por divisa.

A theoria de Landor é seductora; todavia não tem provas sufficientes para que renunciemos ás doutrinas dos Geologos que suppõem todas as terras submersas nos mares e que os contornos das terras foram determinados pelas erupções vulcanicas das epochas geologicas que originaram as serras e cordilheiras e por conseguinte a desigualdade no nivel das aguas.

DR. BAUSANIO.





INTERIOR DA IGREJA MATRIZ DE LAGUNA (Est. de Sta. Catharina) — E' vigario o distincto e operoso conego Francisco Gisberts, que no lapso tempo de 2 annos tem sabido mostrar o seu zelo e dedicação pelas almas que lhe são confiadas: fundou uma escola parochial frequentada por mais de 60 alumnos dirigida pelas habilitadas e excellentes educadoras, as Irmans da Providencia, da Allemanha: e o mesmo sr. conego conseguiu, ainda que com muito custo, a direcção do Hospital, pelas mesmas Irmans; devido ao seu grande amor pela bôa imprensa tem propagado em abundancia todos os jornaes e Revistas Catholicas e entre ellas a nossa humilde «Ave Maria». Parabens ao Sr. Conego Gisberts e *ad multos annos*.

## Miscelanea mariana



**Requetés em Montserrat.**—Entre as muitas e variadas agrupações em que estão divididos os catholicos praticos hespanhoes, adquire uma nomeada gloriosa, a chamada dos *requetés* jaimistas. Constituem-na os rapazes mais fervorosos, partidarios da monarchia tradicional, os quaes para combater os insultos e injurias que usavam os inimigos da Religião contra os catholicos, cobriram-se com a bandeira tradicional hespanhola, e bem arregimentados, responderam com factos eloquentes e sensiveis, aos delegados do inferno, que dão pelo nome de *lerrouxintas* ou *jovents barbaros* ou *ferreristas*. Em algumas occasiões correu o sangue e até alguns dos admiradores rapazes do *requeté* mereceu o titulo de martyr, por ter perdido a vida, luctando pela defesa e conservação da fé.

São mnitas as localidades em que se formaram os *requetés*. Conservam entre si os diversos centros continua correspondencia e de quando em vez reúnem-se para trocar impressões, aprender os exercicios militares e aviventar o espirito catholico.

Uma destas reuniões *aplechs* realizou-se em Montserrat, no dia da Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Christo, do corrente anno. Pelas encostas acima da montanha sagrada subiram centenas de rapazes fardados, disciplinados, cheio o coração de amor a Jesus e Maria e a cabeça de pensamentos elevados. As autoridades civis, temerosas dalgum excesso ou imprudencia, tinham mandado ao mosteiro *quarenta* praças da guarda civica. Inutil prevenção!

Nossos preciosos rapazes não são da casta dos revoltosos e desordeiros, ainda que saibam bem jogar as armas, sempre que a justiça ou a caridade o pedem. São educados, finos, tementes a Deus, alegres e sempre coherentes com seus principios. No mosteiro fizeram como todos os peregrinos: rezaram, cantaram, commungaram devotamente, pularam pelas ermidas do monte, respiraram a grandes haustos os ares saturados de oxigenio e de piedade... e voltaram aos seus lares a receber os parabens e os abraços de seus paes e amigos.

Tambem a guarda civica voltou ás suas casernas e sem duvida com mais amor aos que deviam vigiar do que aos chefes que os mandaram.





# IMPORTANTE!

*Si todos os que receberam favores do Coração Immaculado de Maria e os assignantes da «Ave Maria» reservassem mensalmente UM MIL REIS lá em um cantinho do bahú, ninguém ficava pobre por esta causa; depois de cinco mezes cada um podia mandar a esta redacção uma nota de 5\$000; e então os Missionarios findavam com o campanario o Santuario do Coração de Maria. Aquelle que depois visitasse a Capital Federal, ao descortinar entre as estações de Todos os Santos e Meyer o grandioso edificio, podia dizer: Aquella obra é minha.*

## Subscrição para o Santuario do Immaculado Coração de Maria de Meyer (Rio de Janeiro)

Exma. Familia Gomes de Souza (S. Joaquim da Grama)	10\$000
Sr. José Avelino Correa (Carmo do Rio Claro)	10\$000
Sta. Casa de S. Paulo	3\$000
Sr. José Rocha (Campinas)	3\$000
D. Isaltina C. Teixeira (Campinas)	5\$000
Uma devota de S. Paulo	5\$000
Sr. Alberto (Impressor da "Ave Maria")	2\$500
Sr. Agrippino Fraga de Mattos (Formiga)	2\$000
Sr. Augusto Luis Rodrigues (Orlandia)	20\$000
D. Michelina Francisca do Carmo (Itapetininga)	5\$000
Uma devota de (Itaborahy)	1\$000
D. Maria Augusta Paiva (Pouso Alto)	20\$000



# MORTA!

*Ao sr. Melendez Junior*

Cahia a chuva. Um frio assás intenso, Sobre um leito, a gemer, se contorcia Uma creancinha. A aflicta mãe com lenço Afagava da enferma a fronte fria.

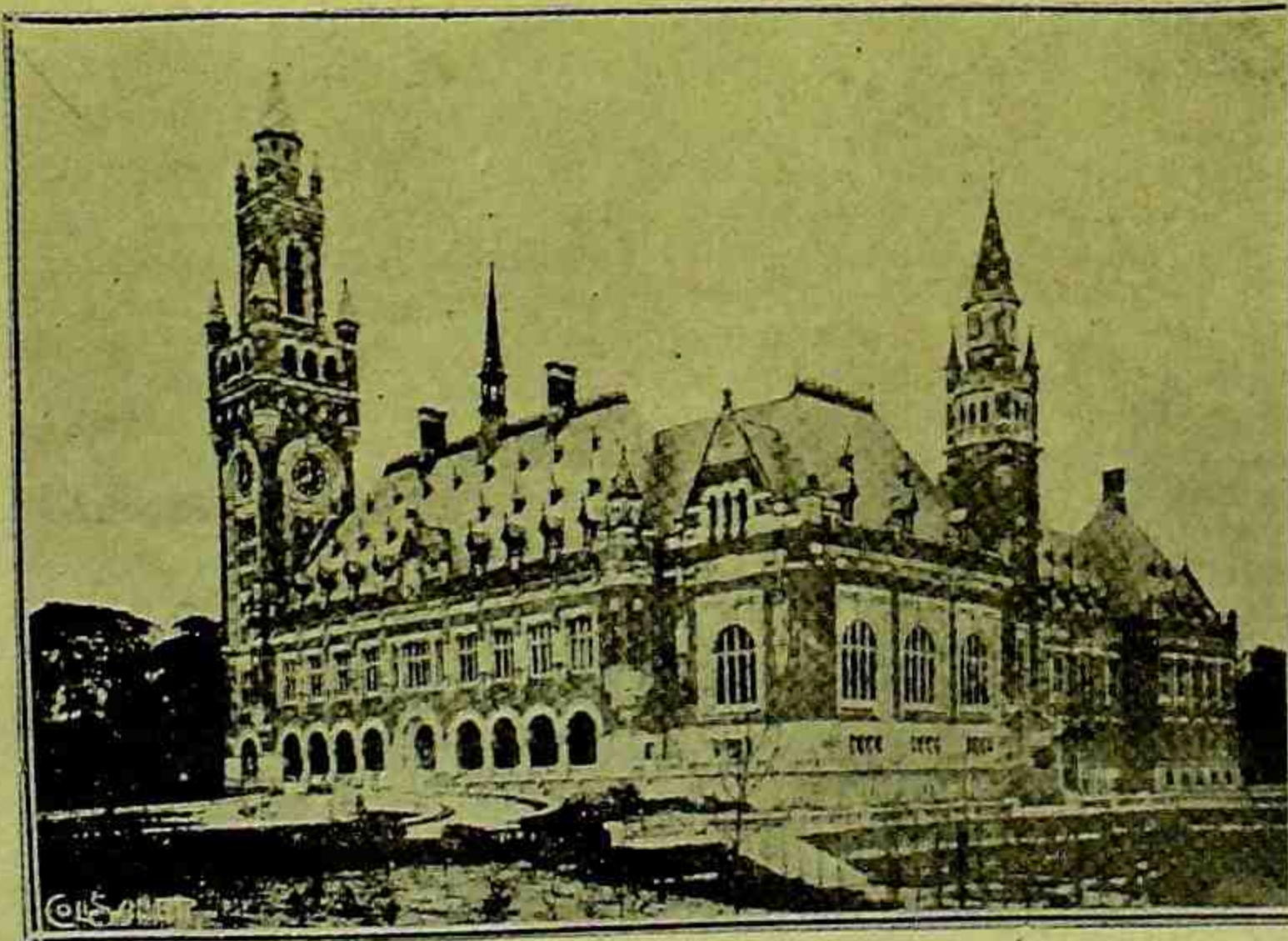
E nesse transe pungitivo, immenso, Ella cerrára as palpebras, morria!... Sua alma, então, como espiraes de incenso, Evolava-se ao céu—Pobre Maria!

E morta, seu semblante ainda era lindo, Que dir-se-ia: No esquite eil-a sorrindo! E assim se foi envolta em azul véo.

—No Campo Santo as flôres tumulares Debulharam-se em pranto, de pezares, Diante do anjinho que subia ao céu!

RAMIREZ DA SILVA

Nietheroy 24—3—912



Palacio da Paz, inaugurado ha pouco, e construido com o concurso de todas as nações, em Haya, capital da Hollanda

# Correspondencia

## Brotas

*Mez de Maria. Varias notas. 3 de Junho.*

Seja a nossa primeira palavra uma saudação cordial á direcção desta bella revista pelo auspicioso inicio do XVII anno de publicidade; quinze annos ha, salvo pequeno intervalo, desde o segundo quando passou a ser dirigida por essa Congregação, que nella sempre havemos sido bem acolhidos, não a vimos ainda—*pelos santos novos esquecer os velhos*; vimo-la sim, crescer e alargar, de anno em anno, o raio de acção benéfica, difundindo a devoção e amor ao I. Coração de Maria. Associem-se nossos mais intimos votos aos seus innumerados leitores!

—Com todo esplendor e magnificencia foi celebrado o mez de Maria em honra de Maria Immaculada, graças ao incansavel parochio de Brotas e ao concurso de mais de 30 senhoritas que, em commissão de festeiras, accedendo ao convite do seu vigario, se prontificaram a trabalhar, dando-nos esse acôrdo uma festa magnifica, repleta de regosijos celestiaes.

Tanto as praticas e instruções religiosas do mez, os canticos piedosos das crianças, os ramilhetes odoríferos que, noite á noite, depositavam,—singelos preitos de seu amor e devoção,—aos pés da Rainha das flores, como, sobretudo, a solennidade dos ultimos dias, a profusão de flores no altar da Virgem, vistosamente ornado e circundado de luzes, adorno realçado com a polichromia das lampadas electricas, fazião esperar, tudo exigia uma festa de grande pompa e brilhantismo. Na vespera, antes da benção do Santissimo, subio ao pulpito o revmo. Vigario, proferindo uma oração eximia, cantico de louvores á meiga humildade de Maria, que nos recuperou tudo quanto a soberba e inveja de Lucifer nos fizera perder, e sendo que todo aquelle que se humilha será exaltado, assim como Ella coroada fóra no ceu, coroassem-na tambem aqui na terra. Neste ponto, a imagem da Virgem parecia sorrir com bondade á homenagem filial, simbolizada em uma bella coroa, com que duas jovenzinhas lhe ornavam a fronte soberana!

Raiou, alfim, o dia ultimo e, ao seu albor, casava-se alacremenente o côro vibrante dos sinos á harmonia das peças da banda musical percorrendo as ruas, despertando a todos, fazendo-os consagrar o primeiro pensamento áquella que é a alegria dos ceus e terra.

A's dez horas, entrou a missa solenne, antecedida de outras, cuja mesa de communhão via-se bastantemenente concorrida, maxime na das 8 horas, de communhão geral da festa: a essa chegaram-se de preferencia as festeiras, as crianças do catecismo, sendo para muitas destas a primeira communhão, dirigindo-lhes o revmo. Vigario uma exhortação fervorosa, e com razão, por ser este acto a corôa mais agradável á Maria, a prova de amor e carinho que mais lhe sorri ao seu Coração Maternal. Enfim, ás 5 da tarde (repugnante o estapafurdio das 17 horas...) sahio da matriz a longa procissão levando em triumpho o andor da Virgem, á frente, a irmandade de S. Benedicto com a andor do Santo, precedidas da cruz parochial; seguirão-se as crianças da Doutrina e da Communhão reparadora; após, os andores de S. José, do Divino, de São Sebastião, estandartes varios, tudo em bem organizadas filias, realçando o prestito o bando de festeiras, todas de branco com faixa azul celeste que disfarçava a alvura uniforme da cor predominate; sob o pallio, o revmo. Espejo levava o crucifixo, vindo em seguida a banda *Euterpe Brotense*, e muito povo. Entrada a procissão na matriz, pregou o revmo. Felipe Alonso um bello sermão sobre as glorias de Maria, a que seguio-se a benção do Santissimo, remate digno de tão pie-

dosos actos. Nada havendo mais de especial menção finalisamos, dando parabens ao revmo. Vigario com seus irmãos de habito, á digna commissão de festeiras, a todos que tomaram parte nos actos, concorridissimos e melhor ordem, pelo inexcédível esforço e carinhosa solicitude com que, a contento geral, concorreram para a exaltação do culto de Maria nesta terra.

—Estando as noutes ocupadas com o mez de Maria, não deixou o revmo. Vigario de fazer a novena do Espirito Santo, transferida, por isso, para depois das misas das 8 horas, cumprindo-se, por esta forma, e sendo concorridos, os actos novenaes.

—No dia da Ascensão, faleceu nesta cidade d. Maria Joaquina do Espirito Santo, directora de côro da Archiconfraria do I. Coração de Maria, desde a instalação desta em 19 de fevereiro 1899. Era uma senhora cheia de meritos, bem religiosa e muito estimada; teve o consôlo de ver ao redor do leito de dores toda a familia em numero de trinta e mais descendentes, de expirar em lucidez de espirito e confortada com os sacramentos da Igreja.

Das associações parochiaes de que fazia parte, correu ao seu enterro, acompanhando o feretro até a Matriz, a corporação das zeladoras do Apostolado.

Paz a sua alma.

O CORRESPONDENTE

## Pelotas

*Mez de Maria*

*Matriz da Luz*

Tomando parte no admiravel concerto de horas que, em louvor a Maria, echoaram, durante o mez de Maio, de todas as partes do mundo, a Matriz da Luz, de Pelotas, tambem se primou e se caprichou em render, durante esse mez de Maria, por excellencia, solennes homenagens a sua gloriosa Padroeira N. S. da Luz.

Edificante foi, na verdade, a devoção n'esse elegante templo onde os fieis se sentiam enlevados. A ornamentação simples, mas artistica e poetica; a iluminação deslumbrante; a musica tão grave e emocionante; um grupo de mais de 30 creanças, attrahentè pelo porte e ordem em que estavam, harmonioso e encantador pela entonação musical com que cantavam, tudo, emfim, os arrebatava e, parece, os transportava até essa figura magestosa e sympathica, bella e divina, de Maria, representada na sua Imagem, que, como d'um throno fulgente, presidia ás solennidades poeticas de Maio!

Oh! na verdade, como o templo convidava á oração e como o recolhimento edificante que se observava, elevava o coração até o throno glorioso de Maria!

E' indizível a impressão que essas noutes bellas e poeticas da devoção de Maria, communicavam ao espirito dos assistentes, que, não obstante a inclemencia do tempo e maus caminhos, não deixavam de concorrer, pressurosos, ao templo e onde mantinham uma attitude correcta e digna!

Oh! como são inescrutaveis os designios da Providencia!

Quem pensaria que a antiga Capellinha da Luz operaria hoje semelhantes transformações! Foi o influxo benéfica da Religião sob o manto protector de Maria!

Um grupo de mais de 30 creanças fazia, todos os dias, a sua entrada com um cantico suavissimo á Santissima Virgem, acompanhado de harmonium, indo depôr aos pés da Augusta Padroeira os seus bouquets de flôress, ymbolisando as homenagens de seu innocente coração. Durante a devoção, as creanças alternavam o canto com o côro e no fim cantavam, sempre, um terno cantico á sua Mãe do bém. A parte coral ficou confiada á senhorinha Lilia Cardoso, que soube imprimir ás musicas, aquelle cunho de gravidade e grandeza, proprias dos templos. Tinha por por auxiliar o Snr. João Duprat Pinto Bandeira, violinista, e as senhorinhas Bernardina Cardoso, Marietta Silveira, Maria Praxedes Silveira e Lucilia Silveira, que constituem o côro da Luz, deram o seu generoso concurso pa-

ra essas solemnidades, vocalizando harmoniosa e gravemente essas musicas que tanto enlevavam os assistentes.

E de que imponencia e de que grandeza não se revestio a solemnidade da Coroação da Virgem como brilhante conclusão do mez de Maria. O templo se vestio das suas galas e o altar se transformou n'um fóco luminoso em que se salientava a artistica imagem de N. S. da Luz.

A's 19 horas se deu começo á solemnidade com um cantico harmonioso e supplicante á sua Augusta Padroeira, alternando com o coro. No fim do cantico occupou a tribuna sagrada o Rvmo. Padre Agostinho Scholl, dignissimo Reitor do «Gynnasio Gonzaga» que foi escutado com muita attenção e immenso agrado. A senhorita Marieta Silveira cantou ao pregador um harmonioso *Sub tum praesidium*, composto expressamente para a occasião, tendo a virtuose interpretado magistralmente a idea concebida n'esse trecho musical no que foi acompanhada ao harmonium pela senhorita Lilia Cardoso.

Como fecho de tudo, se procedeu ao acto da Coroação em que tomaram parte mais de 40 creanças. No momento em que foi assente sobre a cabeça da Virgem a linda coroa, assim como uma vela na mão e meia lua aos pés, tudo de rosas brancas naturaes, o grupo de creanças rompeu o hymno triumphal que echoou agradavelmente pelo templo. E' indescriptivel o quadro que então se offereceu á contemplação dos fieis, que apinhavam o templo, muitos dos quaes tinham os olhos rasos d'agua pela commoção que se apoderára d'elles!...

A unica nota discordante da festa foi a enfermidade do bom do Vigario, Rvmo. Conego Salvador Miranda, que, por isso não pode tomar parte mais activa na solemnidade, mas ainda assim, como escreveu o «Diario Popular», deve estar de parabens pelo brilho e grande concurso de fieis, que teve em sua Matriz o Mez de Maria.

Na verdade, que de recordações saudosas não estão despertando essas bellas noutes consagradas a Maria!

As solemnidades de Maio celebradas este anno na Matriz de Luz, sobrepujam immensamente ás do anno passado, em fausto, em brilho, em concorrência, em tudo, o que veio demonstrar que a religião bem comprehendida e praticada tende sempre para o augmento—animando mais os espiritos, consolando melhor os corações, extendendo mais os dominios da cruz, a unica capaz de produzir a felicidade do homem, a unica que preside aos destinos da humanidade.

Sim, Maria seja o apanagio da parochia da Luz e N. S. de Luz cubra de sua protecção o seu bom Vigario que trabalha tanto pelo engrandecimento do culto e de nome de Maria.

O CORRESPONDENTE

### Paranaguá

Poucas vezes, ou melhor nunca, Paranaguá celebrou um mez de Maio, que com razão é chamado mez de Maria, com tanta solennidade e religiosidade como este anno. O Rvmo. Padre Claudio Arenal, Missionario do Coração de Maria, encarregado d'esta Parochia, convidou o povo para celebrar este mez Mariano com todo esplendor possivel, e o povo Paranaguense, devotissimo que é da Rainha do Céu, nada mais precisou, para todo encher o grandioso templo parochial, onde ião prestar suas homenagens á tão querida Mãe. Porém nas 5<sup>as</sup>. feiras, sabbados e domingos, a Igreja era pequena para conter o povo; n'estes dias espunha-se o Santissimo Sacramento, e terminada a reza do terço, canto da ladainha, e considerações do mez, actos que se praticaram todos os dias, o Rvmo. Padre Claudio exhortava o povo, com fervorosas palavras ao amor de Maria, explicando seus privilegios, e engrandecendo suas virtudes. Acto seguido, dava-se a benção do SSmo. terminada a qual, innocentes crianças subiam os degraus do altar, offerecendo a sua Mãe do Céu lindos bouquets de flôres. As filhas de Maria sob a direcção de D. Rosita B. da Rocha entoaram lindas

ladainhas, e piedosos canticos em louvor da excelsa Mãe de Deus.

O ultimo dia do mez foi para a religiosa cidade de Paranaguá, um dia de festa, como poucas vezes têm-se celebrado; uma numerosa communhão deu inicio ás solemnidades do dia. A missa ás 10 horas foi solemnizada com canticos religiosos, e ouvida por immenso e religioso povo; terminada a missa, o Rvmo. Vigario, P.<sup>re</sup> Claudio, tomando a capa de asperges, procedeu a solemne recepção d'algumas filhas de Maria que tinham terminado o seu tirocinio. A' tarde esposto o SSm. rezado o terço, e cantada a ladainha, o Rvmo. Vigario fez uma entusiasta allocução ao povo que enchia por completo o grande templo; em seguida foi dada a benção do SSm. e feito o offerecimento de flôres; terminado este, o coro entonou o: Veni Sancte, dando principio como de manhã. á solemne recepção de algumas aspirantes á Filhas de Maria.

Duas filhas de Maria das que tinham sido admitidas pela manhã, precedidas das interessantes meninas Odah e Maria Rocha, que vestidas de anjos, levando em preciosa bandeja linda coroa, subiram os degraus do altar para corôar a Virgem Immaculada; no acto em que as duas filhas de Maria corôaram á sua santa Mãe, a banda do 2.<sup>o</sup> batalhão de Engenharia executou com brillantismo um hymno religioso; logo as filhas de Maria, pela manhã recebidas levaram em procissão pelo interior do templo a Rainha dos Céos acompanhadas pelas demais filhas de Maria, meninas do collegio São José e pelos irmãos de S. Vicente, terminando tudo como acto de consagração, dirigido pelo Rvmo. P.<sup>re</sup> Claudio, e escutado com religioso silencio pelo immenso povo.

Os nomes das filhas de Maria recebidas pela manhã são: senhoritas Hilda Corrêa, Elvira Corrêa, Hilda Santos, Conceição Corrêa, Orphelina Santos e Olga Marinho. O das novas aspirantes são: senhoritas Ondina de Oliveira, Maria Clara d'Andrade, Cidalia Rebello, Josepha Corrêa, Conceição de Mattos, e Leonor Corrêa.

Que a Virgem Immaculada e Santa Ignez, padroeira da nossa pia associação, lhes conceda, o serem fervorosas filhas de Maria, são os nossos mais sinceros votos.

EMMA DE SOUZA

Paranaguá 7—6—1914

### Bagé

Maio 15 de 1914

Estão prestes a realizar-se as festas em louvor do Divino Espírito Santo, na cidade, para as quaes reina grande animação.

—Um caso virgem ainda, na America Latina.

Como é demasiadamente sabido, Artigas, o heroico General Uruguayo, precursor da independencia de seu paiz, falleceu na Republica do Paraguay, perto da capital, Assumpção, bella cidade nas margens do Rio Paraguay. O Governador deste ultimo paiz num rasgo de fraternidade, acaba de ceder ao Uruguay, a extensão de 100 mil metros quadrados, justamente no lugar em que fallou Artigas, para que este ultimo paiz lhe desse o fim que bem entendesse, em honras áquelle General.

Pois bem, o governo presenteado, mandou immediatamente erigir uma estatua com expressivos dizeres, construir um parque e fundar uma importante escola, por sua conta; na qual se divulgarão os feitos daquelle heroico soldado do seculo passado, que tão importante lugar occupa na historia da America Latina. Gloria aos heroes da America!!

—Cogita-se em Montevideo, da fundação de uma Universidade para surdos mudos.

—Em outubro proximo futuro, realizar-se-ha na cidade, uma importante Exposição de productos pastoris, da qual a organizadora é Associação Rural.

BOCAGE.

# Notas e notícias

## DE ROMA

Foi nomeado cardeal bispo de Ostia o emmo. sr. Serafim Vannutelli, deão do Sacro Collegio cardinalicio. Como deão, sua emcia. faz as saudações protocolares ao Santo Padre, em nome de todos os cardeaes.

Como bispo de Ostia, o mesmo tem o direito de sagrar o novo Papa depois de sua eleição, si este já não era bispo.

Ao novo cardeal Serafini, monge de S. Bento, foi dado o titulo e governo da igreja de Santa Cecilia.

—Uma graça muito extraordinaria acaba de conceder o Papa aos obreiros de Madrid. A todos os operarios, inscritos nos *Centros Obreros* da capital de Espanha, concede que possam cumprir o preceito pascal, confessando e comungando em qualquer época do anno.

### Uma missa de Pio X

O Santo Padre dirigiu ao bispo de Vitoria na Espanha, a seguinte carta com a data de 9 de Abril.

«Celebrei no dia 8 do corrente a santa Missa em sufragio da bemdita alma da Marqueza de Alava, d. Joanna Maria Ruiz de Gámiz y de Zulueta com a firme esperança de que o Senhor, pelas obras de religião e de caridade por ella generosamente practicadas em favor do Dinheiro de S. Pedro, da Boa Imprensa, das Comunidades Religiosas e dos pobres, já a tenha chamado a gozar do premio de suas virtudes. A seus filhos piedosissimos, aos quaes fica o consolo de ter no céu a sua mãe querida que amorosamente os mira e abençôa, damos de coração a Bençam Apostolica.

### Pio Papa X»

Foi essa feliz senhora de quem já aeferimos que mandou entregar no testamento 15.000 pesetas para a Obra da Boa Imprensa, além das 2.000 que durante a vida tinha entregado para o mesmo fim.

## IMPRESA CATOLICA

Ao sr. comm. Tiburtino Mondim Pestana agradecemos a oferta do folheto em que publicou a sua interessante e bem fundamentada dissertação sobre a *Questão Social*, que foi lida com geraes aplausos na

terceira sessão do Congresso da Confederação Catolica de São Paulo, no dia 17 de maio, anniversario da enciclica de S.S. Leão XIII sobre a condição dos operarios.

—O revmo. mons. João Filippo, Vigario de Guaratinguetá, ofertou-nos seu piedoso e elegante livrinho: *Esplendores de Sto. Antonio*. Como appendice, tem algumas notas sobre os Vigarios anteriores daquela parouquia e um pequeno resumo de doutrina christã.

—A *Cruz* de Cuyabá, entrou no V anno de sua publicação com um bello numero.

### «Luz do Sol»

Este bello romance, impresso e publicado em folheto aparte pela Administração de nossa revista, está já a disposição dos leitores que o desejarem, ao preço de 500 réis.

—O exmo sr. Barão de Studart publicou a sua conferencia «Jesuitas e Jesuitismo» pronunciada na séde do Circulo Católico de Fortaleza. S. excia. refuta vitoriosamente as calunias continuamente assacaos missionarios da Companhia de Jesus sobre a sua catequese civilizadora nos tempos coloniaes do Brasil.

### «El Sagrado Coração de Maria»

Os activos e zelosos Missionarios do Coração de Maria na provincia Argentina Uruguay, não contentes de evangelizar os povos com as santas missões, os retiros espirituaes, a catequese das crianças e o ministerio das confissões nas suas igrejas e á cabeceira dos doentes, empunharam tambem com val r e desassombro a grande arma da imprensa e encetaram no mez de maio a publicação bimensal da revista *El Sagrado Corazón de Maria* que ao lado do *Iris de Paz*, *La Esperanza*, *El Immaculado Corazon de Maria*, *La Guinea Española*, *Lourdes*, *Amigo do Lar* e *Ave Maria* será uma continua e entusiastica propagadora da devoção e culto do Coração de Maria, a defensora da religião, instructora do povo e mensageira da verdade e da paz nos lares católicos.

### Católico Inteligente

Com frequencia os jornaes católicos de Espanha referem os generosos donativos que muitos fieis, zelosos pela propagação da instrucção religiosa e pela honra dos ministros da Egreja, entregam para a obra da boa imprensa. O mundo inteiro admirou tambem a presteza com que os católicos francezes acudiram com um emprestimo de dois milhoes e meio de francos, só em duas semanas, para acudir á obra de la *Bonne Presse*, de Paris, e preservavam da ruina em que iam prostral-a os salteadores da propriedade alheia erguidos ás cadeiras ministeriaes da França com o sufragio dos partidos radical e socialista.

No Brasil ha tambem felizmente almas generosas para as obras de Deus e católicos inteligentes que não desatendem uma obra que as deve defender todas, e que é a boa imprensa, os jornaes católicos.

E' para nós um grande prazer apresentar aos nossos leitores o nome do sr. Guilherme Lapa que

não contente de satisfazer o pagamento de sua assignatura, deu como auxilio a esta revista a quantia de cinquenta mil réis (50\$000).

—A' conceituada revista *Vozes de Petropolis* agradecemos sinceramente os termos elogiosos com que se referiu ao anniversario da *Ave Maria*, mostrando assim a bella solidariedade que deve reinar entre os batalhadores do mesmo campo e defensores da grande causa da Religião e da ordem social.

## VIDA CATOLICA

Anuncia-se que o exmo. sr. Arcebispo de S. Paulo embarcará no porto de Cherburgo, de regresso a esta diocese, entre os dias 9 a 16 do proximo mez de agosto.

Actualmente acha-se na Suissa, tratando de sua saúde.

—Foi sagrado no dia 12 com a ordem episcopal na capella do Colegio Pio Latino Americano o exmo. sr. d. Octaviano Pereira de Albuquerque, bispo eleito do Piahy. Foi prelado consagrante o exmo. sr. cardeal De Lai. Assistiram os membros das legações brasileiras junto á Santa Sé e ao governo de Italia.

—Os revmos. Padres de S. Bento inauguraram no dia 18 a sala ou estadio de Gimnastica junto ao Gimnasio, realizando, aliás, um grande melhoramento com a edificação de diversas salas, que cobrem a ladeira do morro sobre o Anhangabahú, com vista ao novo Viaducto de Sta. Efigenia.

—Faleceu no Rio de Janeiro o revmo. mons. Pires Amorim, vigario geral de s. emcia. revma. o cardeal Arcoverde, tendo desempenhado por muitos anos o honroso cargo a contente de todos.

### Jubileu Sacerdotal

As festas celebradas em S. Paulo nos dias 19 e 20 para commemorar o quinquagesimo anniversario da ordenação sacerdotal e primeira missa do revmo. mons. Francisco de Paula Rodrigues, tiveram o maior caracter de amizade e popularidade que se podia desejar.

Foi das poucas vezes em que a grande população de S. Paulo tomou parte adherindo, unanimemente na simpatia e estimação de uma pessoa benemerita.

E era só um motivo religioso o que podia unir tantas vontades discordantes e tantas opiniões diferentes.

Mons. Francisco de Paula foi homenageado pelo Santo Padre Pio X com um autógrafo de felicitações; o emmo. sr. cardeal Arcoverde mandou um seu representante para presenciar as suas festas. O governo do Estado de S. Paulo assistiu por seus representantes officiaes que tambem fôram cumprimentar em sua morada o revmo. Arcebispo de São Paulo.

O exmo. sr. Arcebispo d. Duarte Leopoldo mandou lhe um telegrama affectuoso.

Por toda a sociedade paulista, principalmente das classes directoras e das altas camadas, houve um grande movimento de felicitações ao venerado sacerdote. E não só de S. Paulo, mas de todo o interior do Estado e muitas cidades dos outros Es-

tados do Brasil vieram telegramas e cartas de homenagem para s. excia.

Na missa pontifical que como Prelado e Protonotario Apostolico, celebrou no Santuario de Coração de Jesus, assistiram quatro exmos. srsr. Bispos: o Arcebispo titular de Cyro, d. Joaquim Vieira, e os Bispos de S. Carlos, Campinas e titular de Ortosia. No presbiterio estavam presentes o Cabido Metropolitano e diversos monsenhores; nos primeiros bancos o clero secular e muitos representantes das Congregações religiosas, achando-se entre elles o revmo. Superior dos Missionarios do Coração de Maria e os Padres Tomé Fernández e Luiz Salameiro. O espaçoso templo estava repleto de assistentes. O missal que serviu á solennidade foi-lhe ofertado pelo revmo. Abbade de S. Bento e pelas demais ordens religiosas.

A' tarde foi inaugurado no jardim do Seminario Provincial o busto do revmo. anniversariante, oferecido por uma comissão de festejos, ante uma esplendida e selectissima concorrência gentilmente convidada pelo digno Reitor, revmo. P. dr. Alberto Teixeira Pequeno.

No dia 20 á noite foi saudado por diversas comissões do Cabido Metropolitano, das Congregações religiosas, do Clero secular e da Confederação das Associações Catolicas.

A *Ave Maria* esteve representada em todos estes actos, adherindo cordialmente ás manifestações do povo paulista a favor de seu grande conterraneo, e amigo sincero que é o venerado Governador Eclesiastico Mons. Francisco de Paula Rodrigues.

### Importante Conversão

Fez profissão de Fé Catholica, abjurando os erros do protestantismo em que nasceu e foi creado, o illustre magistrado inglez, Mr. Richardo Jones, nas mãos do Exmo. Rvmo. Snr. Dr. conego D. M. Pereira Ribeiro, digmo. vigario capitular da diocese de Funchal, na ilha da Madeira. Na primeira quarta feira da Quaresma teve S. Exa. Rvma. a consolação de receber no seio da Igreja o Honoravel Snr. Ruprert Croven, capitão do exercito inglez e filho dos nobres condes de Croven; na ultima quarta feira veio juntar-se áquella satisfação esta, proporcionada pelo distincto magistrado e eminente homem publico de Dublin.

Mr. Jones é, além de magistrado respeitabilissimo, um jornalista e orador muito apreciado. Assistiram ao acto os Snrs. Conselheiro Dr. João Baptista de Freitas Leal e Conego Antonio Homem de Gouvêa. que instruiu nas verdade da Fé o neo-converso. Bem haja a Providencia que nos proporciona semelhantes consolações e offerece á sua Igreja tantos elementos da valor para abrirem os olhos a tantas almas que, embora cheias de bôa vontade, jazem ainda nos trevas.

### PELO PAIZ

O nadador francez Pierre Luiz Laroussie atravessou a nado o rio Amazonas em frente de Obidos, em uma hora e 20 minutos.

—Foram prohibidas no Pará as loterias da Bahia e São Paulo.

—Calcula-se em cinco mil o numero de rebeldes sertanejos armados, no territorio contestado, entre Serra Vieira e Tamanduá.

### Para Londres

No dia 14 realizou-se uma sessão magna da Liga da Democracia, de São Paulo, assistindo representantes de todas as sociedades anarquicas do Estado afim de promover por todo o Brasil, a revolução social-politica para aniquilar a religião, o capital, o poder civil, os patrões, o exercito, a policia, a propriedade, tudo, tudo...

Ficou resolvido enviar um representante e adhesão ás conclusões do Congresso Internacional Libertario, a reunir-se em Londres no mez de Setembro proximo.

Porque é Londres, e não Paris nem Barcelona, o ninho dos dinamiteiros, a escola desses bombeiros da destruição universal.

Só que em Londres a policia é mais vigilante e não se deixa subornar, nem ella nem o governo civil, como alhures, para permitir o derrubo das igrejas, dos conventos, dos bancos e dos quarteis.

Mas o atentado contra Afonso XIII no dia de seu casamento foi organizado em Londres, e muitos outros atentados...

Talvez alguns protestantes da Inglaterra, foram conniventes na explosão das bombas de 31 de maio de 1906 contra os reis de Espanha, porque aquelles estavam irritadissimos contra a rainha Victoria por causa de sua conversão ao Catholicismo e as bombas fôram lançadas para o lado da carrugem em que ia sentada a nova soberana.

—Trinta e seis curiosos fôram atacados de fofobia por quererem presenciar o assentamento dos trilhos da Light, no Rio, quando a empresa estava empregando para aquelle serviço umas lampadas de grandes forças electricas. Os operarios trabalhavam com oculos especiaes, afim de não serem prejudicados

—O Centro espirita de Florianopolis anda a fazer choradeiras e petitorios impertinentes para ter e gozar de uma séde propria na capital do Estado.

Entretanto, devem lembrar-se os cidadãos de Florianopolis que os espiritas pretendem estar em comunicação com os espiritos sapientissimos que tudo conhecem. Ora, existindo por todo o mundo tantos tesouros ocultos, deveriam os *mediuns* indagar de seus *mestres* o logar onde se acham esses ricos tesouros e assim não viriam amolar os christãos, sobre tudo nestes tempos de crise pertinaz e de vacas magras.

—Faleceu no Rio o dr. Gaspar Vianna, do Instituto do Manguinho, que na breve idade de 29 annos teve ensejo de descobrir a cura da granuloma e da leishmaniose.

—O dr. Antonio Lobo fundamentou na Camara estadual de S. Paulo o projecto do governo para estabelecer na praça de Santos uma Caixa de Liquidação necessaria para regulamentar o mercado do café, equilibrando as cotações de alta e baixa desse artigo, o mais importante do Estado.

## PELAS NAÇÕES

Fizeram-se com feliz exito as experiencias do reboque do paquete *Alianza* entre as represas de Gatún do canal de Panamá, pelas maquinas de locomoção electrica.

—Os Estados Unidos, distraídos com a intervenção no Mexico, não puderam impedir que a Alemanha obtivesse uma estação carvoeira na republica de Haiti e a presidencia de uma comissão de *contrôle* sobre as alfandega daquelle paiz.

—Depois de 36 annos de continuo serviço foi reformado o detective inglez Bell, visitador e policia secreta do porto de Liverpool. Os relatorios por elle mandados á autoridade superior formam uma biblioteca de 150 grossos volumes.

—Fundou-se na França a Sociedade dos Amadores dos Jardins que tem por escopo a defeza dos jardins antigos e das florestas seculares e a formação de novos jardins, com arte e conforto para os visitantes. Figuram na directoria as principaes damas de Paris, e seus maridos, tanto da aristocracia como da politica e das industriaes.

Será uma sociedade muito mais util á nação que não a protectora dos animaes, se cumprir lealmente o seu bello programa.

—O presidente da China, Yuan-schi kai, obteve dos membros da Assembleia consultiva poderes quasi absolutos que o constituem um verdadeiro dictador. E' o que se deu no inicio de diversas republicas sul-americanas.

### Roubadores protestantes

Uma comissão nomeada pelo ministro do interior na Inglaterra mostrou a immoralidade que lava na classe comercial, onde chegou a ser uma epidemia a falsificação dos pesos.

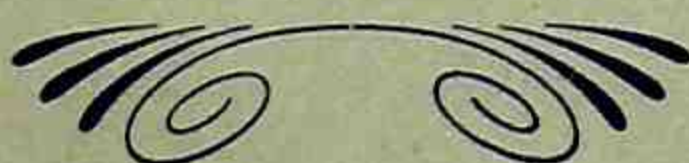
Consta, aliás, que a classe mais rebelde á prégação dos missionarios catolicos no Reino Unido é a dos negociantes. Em quanto as abjurações do protestantismo e conversões á Igreja Católica são frequentes entre os nobres e os proletarios, os comerciantes não se incomodam com a falsidade de suas seitas, cuidando só de amontoar dinheiro, dando por compaixão alguns desperdicios para a farsa do culto protestante.

Porque o protestantismo é uma *doutrina* muito comoda para o corpo, dispensando do jejum e abstinencia, e muito conforme ao orgulho humano, excusando a confissão dos pecados. Assim, os negociantes luterocalvinicos podem roubar quanto quizerem, e não terão que ouvir a voz do padre que os obriga a mudar de vida e restituir os bens mal adquiridos.

Se ha roubadores catolicos, é que os taes não se confessam ou não se resolvem a cumprir as obrigações que em nome de Deus, legislador e vingador, o padre lhes intima  *pessoalmente* na confissão.

—Dois deputados da carbonaria portugueza propuzeram ao governo em plena camara a perseguição aos correspondentes das jornaes brasileiros, alegando exageros nas suas relações quanto aos actos vaxatorios do governicho maçónico de Lisboa.

Quanto aos correspondentes inglezes e alemães, que em tintas muito mais carregadas descreveram o



quadro da situação portugueza, os valentões carbonarios silenciaram absolutamente.

### Da Alemanha

Pelos annos de 1888, Alemanha perdia anualmente 175.000 emigrantes, agora fornece á emigração só 25.000 pessoas.

As colonias alemãs não podem ainda admitir 25.000 emigrantes; em 1911 só receberam 21.000 immigrants, incluindo os soldados.

No seu commercio exterior a Alemanha perdeu, em metalico, 5.000 milhões de francos naquelle anno, sendo 2.000 milhões em productos alimentares e 3.000 em materias primas para a industria.

A exportação alemã está por tanto muito abaixo de sua importação.

Em 1878 o commercio da Alemanha com suas colonias africanas foi de 46 milhões, e em 1913, de 260 milhões, sendo 150 de importação e só 110 de exportação.

Em meados do seculo XVIII falavam o alemão 20 milhões de homens, em 1913 eram 75 milhões.

O inglez pelo contrario, graças á immensa colonisação teve um aumento enormemente superior: ao passo que os *deutschspred* não chegaram a quadruplicar, os *english speaking* multiplicaram-se por 15, e de 9 milhões em 1740 passaram a 135 milhões em 1910.

### Os belgas

O valor, comercial, agricola e industrial de cada habitante da Belgica é de 714 francos.

Abaixo dos belgas católicos estão os inglezes, cada um dos quaes representa 555 francos, os alemães 240, os francezes 230 e os russos 40.

Os depositos nas Caixas economicas eram, em 1884, de 165.960.564 francos.

Foi nesse anno que o partido católico subia ao poder. Vinte e quatro annos depois, em 1908, os depositos chegavam á quantia de 1.359.000.000 francos.

Com esses e outros importantes dados cada vez mais se arruinam os liberaes, como governantes, e mais se elevam os católicos que não governam só para si, mas para o bem do povo.

Fundição de tipos

— DE —

**ARDINGHI & SCHNECK**

Stereotypia Galvanos

Tipos de texto  
e phantasias

Ladeira Santa Ephigenia N. 21

## A' LUZ

Como é adoravel o effeito da luz do sol!

Emquanto o calor organiza as nuvens, a luz faz surgir o perfume para as flores e para o céu!

A luz é a imagem de toda a vida, que pede o glorioso repouso sobre nossos joelhos, — a oração!

Em ausencia da verdadeira luz, que é a religião da Virgem Nossa Senhora, tudo existe nas trevas da ignorancia. E' o amor virgem que organiza a familia em honra á religião de Jesus Christo. \*\*\* 28-6-1914

## Dinheiro de São Pedro

Somma anterior	1:204\$900
<b>Donativos Semanaes</b>	
Recolhido na missa do Sabbado	4\$000
Caixa da Igreja	3\$000
Redacção da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo	\$500
de Curityba	1\$000
Total	1:213\$900

## Indicador Christão

Junho de 1914 — N. 26

28 DOMINGO. S. Leão II Papa. Stas. Potamiana, Virgem, e sua mãe Sta. Maacella, Martires.

29 2.<sup>a</sup> FEIRA. OS STOS. APOSTOLOS PEDRO E PAULO. Hoje é dia de festa e não se pôde trabalhar.

Indulgencia plenaria pelo escapulario da I. Conceição.

30 3.<sup>a</sup> FEIRA. Sta. Emilianas, Martir.

Sto. Ostiano, Presbitero.

Hoje Quarto Crescente ás 16 hs. 17 ms.

Julho de 1914

1 4.<sup>a</sup> FEIRA. Festa do Precioso Sangue de Nosso Senhor Jesus Christo.

S. Teobaldo de Champanha, Monge.

50 dias de indulgencia, assistindo á missa das 7 horas no altar de S. José.

Indulgencia plenaria uma vez aos que neste mez rezarem alguma devção em honra do Precioso Sangue.

2 5.<sup>a</sup> FEIRA. Visitação de Nossa Senhora a Santa Isabel. Sto. Otto, Bispo. Stas. Marcia e Simforosa, Martires.

Indulgencia plenaria pela Archiconfraria do Coração de Maria.

3 6.<sup>a</sup> FEIRA. (primeira do mez) Sto. Heliodoro, Bispo.

Indulgencia plenaria pelo Apostoiado da Oração.

4 SABBADO. S. Laureano, Bispo. Sta. Sebastia, Martir.

500 dias de indulgencia assistindo á missa das 7 e 1/2 horas no Santuario do Immaculado Coração de Maria.

Indulgencia plenaria pelo acto de desahravos ao Coração de Maria.

## Nossos defuntos

Em Tres Corações — D. Julia de Paula Lemos. Varginha — D. Anna Jacintha de Rezende. Ribeirão Preto. — D. Francisca de Paula Magalhães.

Itajahy. — Sr. José Berti.

R. I. P.

Esta administração mandou celebrar os sufragios a que tinham direito.

Apresentamos os nossos mais sentidos pesamos ás familias enlutadas.

CONEGO SENNA FREITAS

## A tenda de mestre Lucas

*Historia de um pobre de Deus,*

*contada por elle mesmo*

ROMANCE RELIGIOSO ORIGINAL

Da testa pingavam lhe algumas gotas de sangue, mas a ferida tinha sido leve.

A criança cessou de chorar, desde que o desconhecido lhe disse que mal se lhe via uma arranhadura por cima da sobrancelha do olho direito. (Taes são as dôres da infancia, que uma palavra lhes estanca o pranto.)

Corria por debaixo do lagedo, n'uma especie de esgoto em que terminava o macadame, um regueiro d'agua limpida, que se ia sumir em parte, por pequeno orificio praticado no esgoto, em um aqueducto de cana, que desembocava n'um tanque enterrado no modesto quintal adjacente ao pardieiro.

Mal o desconhecido começára a lavar com a agua do regueiro a frente da criança, sentiu junto a si um velho, que com toda a solicitude de um pai a examinava dos pés á cabeça, a interrogava um tanto sobresaltado, e em seguida agradecia ao desconhecido a acção caridosa que este praticára.

Certificado de que a quêda não tivera consequencia, o velho tranquillizou se, e convidou o mysterioso personagem a descançar por alguns minutos debaixo do colmo da sua choupana.

O convite era talvez méramente officioso, mas havia uma expressão tão accentuada de soffrimento resignado na physionomia do ancião, tão nobres ademanes, n'uma condição tão miseravel como parecia ser a sua, que obedecendo não sei a que instigação, o desconhecido aceitou o convite, e entrou com o seu hospede na choupana meio arruinada, ao passo que a pequenita ficára á beira da estrada, já esquecida da lição que o acaso déra á effervescencia febril da sua idade, e se entregava de novo ao seu retouçar infantil.

### III

#### Interior d'uma familia

Mestre Lucas, que assim chamavam na vizinhança ao pobre artifice, que vai ser de ora em diante o nosso principal interlocutor, era um respeitavel ancião que orçava, sem grande erro de calculo, pelos seus setenta e quatro ou setenta e cinco annos; e que tendo n'outr'ora sido feito de teres, via hoje reduzido o inventario completo da sua riqueza a um albergue dado por esmola, e a uma forja. Acrescentemos em appendice a este inventario, uma filha por nome Eugenia, acima de todo o preço, uma netinha, por nome Adelaidita, mais linda que os anjos de Raphael, e uma alma...

O leitor lhe adjectivará o digno epitheto que lhe assentar, quando por si mesmo conhecer a alma

de lei de Mestre Lucas, e a fina tempera d'este protypio de homem.

O perfil do humilde ferreiro não exige traços imaginosos, pede apenas fidelidade de côres.

Camisa denegrida pelo carvão e a limalha, aqui e acolá crivada pelas chispas do ferro candente, arregaçada até ao ante-braço; collete bastante ruço, e desabotoado, que a economia não deixou passar além da ultima entrecostella; calças de saragoça, quasi por toda a parte recobertas de remendos multicôres, empastados de uma basta camada de limalha, mais ou menos embaciada pelo suor do trabalho diario; na mão descarnada e callosa a tenaz, a terceira mão do ferreiro; na cabeça um chapéo baixo, esgarçado, com a aba meia solta da copa, onde o ar entrava á folga pelos intersticios que n'ella haviam praticado as injurias de longos seis annos talvez.

Debaixo d'esse chapéo, porém, desenhavam-se desde a mais até á menos saliente, todas as nobres feições de um homem honrado, todos os traços esculpturaes de um velho em quem a natureza melhor do que o fizera a arte sobre o marmore, imprimira o cunho subjugante da magestade, e o buril da virtude, o cunho ainda mais profundo de uma irresistivel veneração.

O esguio albergue em que eu fôra introduzido, compunha-se apenas, ao parecer, de dous quartos, se o dictionario permite o emprestimo d'este nome a dous compartimentos de pouco mais de dous metros quadrados cada um, baixos, soturnos, humidos, intrataveis de sinistra penumbra. Nada havia, porém, de sinistro n'esse covil humano, onde habitava um *pobre de Deus*, sobre o qual velava o mais terno dos seus olhares divinos.

Ao fundo do quarto onde eu entrára, brilhava a forja accesa, o patrimonio do ferreiro; ao lado o folle tismado pela cinza, encorreado pelo calorico; cozido, e recozido em mil lugares. Um pouco adiante, o pequeno tanque para a tempera, no meio do quarto a bigorna, quebrada n'uma das extremidades; ao longo da parede gretada um banco fixo no sólo terreo, ou para ser mais rigoroso, uma taboa sustentada sobre quatro tócos fincados no chão.

Na tenda do misero operario a claridade apenas entrava pela porta, e rompia apertada por um postigo estreito, de uma fórma indecisa entre a triangular e a quadrada. A mão do artifice que o construiu, tinha lhe d'antemão disposto as dimensões, para que a menor massa de luz possivel alumiasse o recinto da penuria, e as scenas desoladoras do trabalho lutando com a fome, nos ultimos confins da vida.

### IV

#### O mal e o bem á face vem

Sentei-me de bom grado no banco que tinha á mão, sem esperar o convite de mestre Lucas, que parecia preocupado por alguma idéa pungente, que lhe não era possivel refugir.